



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 36, DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 37, de 2019, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Malásia e, cumulativamente, junto ao Estado do Brunei Darussalam.

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad

RELATOR: Senador Esperidião Amin

08 de Agosto de 2019



RELATÓRIO Nº , DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 37, de 2019 (MSG nº 284/2019), da Presidência da República, *que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Malásia e, cumulativamente, junto ao Estado do Brunei Darussalam.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Malásia e, cumulativamente, junto ao Estado do Brunei Darussalam.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).



SF/19786.88773-23

Observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o currículo do diplomata.

O diplomata indicado é filho de Ary Guerra de Murat Quintella e Thereza Maria Machado Quintella e nasceu em 18 de janeiro de 1963, no Rio de Janeiro/RJ.

Graduou-se em Psicologia Social pela *London School of Economics and Political Science*, em Londres, Reino Unido, em 1986. Em 1989, concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática, do Instituto Rio Branco, e iniciou sua carreira como Terceiro-Secretário no ano seguinte. Para progressão na carreira, concluiu os cursos de Aperfeiçoamento Diplomático (1999) e de Altos Estudos (2007).

Ascendeu a Primeiro-Secretário em 2002; a Conselheiro, em 2006; a Ministro de Segunda Classe, em 2008; e a Ministro de Primeira Classe, em 2017. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas internamente, destacam-se a de Assessor Internacional da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, de 2011 a 2013; Professor de Política Externa Brasileira I e II do Instituto Rio Branco, entre 2012 e 2013; Diretor do Departamento da América Central e Caribe, de 2013 a 2015; Adjunto da Assessoria Especial da Presidência da República, de 2015 a 2016; Diretor do Departamento de Ásia Central e Meridional e Oceania, entre 2016 e 2019; e Diretor do Departamento de Rússia e Ásia Central, no momento atual.

No Exterior, serviu na Embaixada em Washington entre 1994 e 1998 e na Missão junto à União Europeia, como conselheiro e ministro-conselheiro, entre 2007 e 2011.

O diplomata Ary Norton de Murat Quintella foi condecorado com a Ordem do Mérito, da Ordem Soberana e Militar de Malta, no grau de Cavaleiro, em 2003; a Ordem do Rio Branco, do Brasil, como Grande Oficial, em 2015; e a Medalha Mérito Tamandaré, do Brasil, em 2016.



Ainda em observância às normas do Regimento Interno do Senado Federal, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a Malásia e Brunei Darussalam, o qual informa acerca das relações bilaterais com o Brasil, inclusive com cronologia e menção a tratados celebrados, dados básicos dos países, suas políticas interna e externa, e economia.

A Malásia situa-se no Sudeste Asiático, com território dividido entre o sul da Península Malaia e o norte da Ilha de Bornéu. Conquanto multiétnica, a Malásia é país de maioria muçulmana, que tem o islamismo como religião oficial. Apresenta elevados níveis de crescimento econômico há décadas, com grande abertura comercial e integração às cadeias globais de valor. Juntamente com Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Myanmar, Singapura, Tailândia e Vietnã, integra a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), agrupamento com ampla rede de acordos comerciais – tanto regionais, firmados conjuntamente pelo bloco com terceiros, quanto bilaterais, firmados por seus membros individualmente. Tem, ainda, atuação destacada nas relações internacionais da região.

As relações diplomáticas entre o Brasil e a Malásia foram estabelecidas em 1959. Em 1981, foram abertas as respectivas missões diplomáticas em Brasília e em Kuala Lumpur. As relações bilaterais são amigáveis e têm na vertente econômico-comercial sua principal expressão, ainda que se expandam para novas áreas.

Em 2017, o Brasil e a Malásia estabeleceram mecanismo de consultas políticas entre os dois países, com vistas à realização periódica de reunião de alto nível sobre temas relevantes da agenda bilateral e internacional.

Grupos parlamentares Brasil-Malásia foram instituídos no Senado Federal, em 2014 (Resolução nº 35/2014), e na Câmara de Deputados, em 2013 (Resolução nº 42/2013).



Estão em vigor acordos bilaterais nas áreas de comércio; isenção parcial de vistos; e serviços aéreos. Entre os instrumentos de cooperação em negociação, encontram-se documentos sobre cooperação técnica; cooperação em matéria penal; transportes marítimos; e facilitação de investimentos.

As grandes linhas da política externa malásia são a ênfase no multilateralismo; a atração pelo regionalismo; a defesa da solidariedade muçulmana; o não-alinhamento; a adoção de postura pragmática nos relacionamentos bilaterais. Dado o papel preponderante que o comércio exterior ocupa na economia do país, sua diplomacia tem o comércio como um de seus principais interesses.

A posição estratégica da Malásia no estreito de Málaca (por onde circula a maior parte do petróleo do Oriente Médio consumido nos mercados asiáticos) e a preocupação de suas autoridades em evitar tensões étnico-religiosas contribuem para que os temas de segurança sejam prioritários para a política externa do país.

As áreas de comércio e investimentos constituem a vertente de maior densidade das relações entre o Brasil e a Malásia. Em 2018, o intercâmbio comercial com a Malásia foi de US\$ 3,5 bilhões, dos quais US\$ 2 bilhões corresponderam a exportações brasileiras e US\$ 1,5 bilhão, a importações provenientes da Malásia. No último ano, a Malásia foi o oitavo maior parceiro comercial do Brasil na Ásia e o quarto maior parceiro comercial entre os países da ASEAN. Tomada em conjunto, a ASEAN foi, em 2018, o quarto principal parceiro comercial do Brasil, com comércio superior a US\$ 19,4 bilhões.

As exportações brasileiras para a Malásia concentram-se em *commodities*. Em 2018, minério de ferro e seus concentrados (US\$ 1 bilhão); açúcares (US\$ 305 milhões) e milho (US\$ 215 milhões) corresponderam a mais de 79% da pauta de exportações brasileiras. Os principais produtos importados da Malásia foram, no último ano, eletroeletrônicos, em particular circuitos integrados e micro-conjuntos eletrônicos (US\$ 549 milhões, ou



cerca de 35% das importações); itens de vestuário e acessórios de borracha vulcanizada (US\$ 150 milhões); e máquinas e aparelhos para impressão (US\$ 84 milhões).

No plano dos investimentos, destacam-se operações da mineradora Vale, que conta com terminal logístico e usina de pelotização de ferro no estado malásio de Perak. Trata-se do maior investimento brasileiro no país asiático. A empresa BRF também mantém, na Malásia, planta de sua subsidiária Onefoods, voltada à produção de frangos com certificação de abate *halal*. Entre as empresas malásias presentes no Brasil, sobressaem a fabricante de monotrinhos SCOMI e a estatal petrolífera Petronas, que conta com unidade de produção de lubrificantes em Contagem, Minas Gerais, onde igualmente inaugurou, em 2018, centro de excelência em pesquisa e tecnologia de lubrificantes. Tem ainda participado de rodadas de leilões do pré-sal brasileiro.

Sobre Brunei Darussalam, esse pequeno país situa-se na Ilha de Bornéu, com área de pouco mais de 5.700 km² e fronteira terrestre com o estado malásio de Sarawak. Apesar de sua pequena dimensão, detém o segundo maior PIB *per capita* do Sudeste Asiático, atrás apenas de Singapura, graças a suas exportações de petróleo e gás. É classificado como país desenvolvido e tem o segundo maior IDH dos países da ASEAN, atrás apenas de Singapura. Com base na renda gerada pelo petróleo, o governo mantém políticas que asseguram bom nível de vida à população, por meio de subsídios, amplo fornecimento de serviços públicos básicos e baixa carga tributária.

De acordo com especialistas em energia, existe a possibilidade de que as reservas de hidrocarbonetos se esgotem em menos de duas décadas. Diante disso, o Brunei busca maior diversificação da economia, por meio de investimentos nos setores financeiro e de turismo.

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com o Brunei em 1984. As relações bilaterais são cordiais, porém pouco densas. Não há ainda acordos bilaterais e os contatos políticos são esporádicos, ocorrendo sobretudo à margem de foros multilaterais. O embaixador residente em



Kuala Lumpur é acreditado junto ao governo bruneíno, ao passo que o alto comissário (embaixador) do Brunei no Canadá, atualmente Kamal Bashah, representa seu país junto ao Brasil, na condição de embaixador não-residente.

O volume de comércio entre o Brasil e o Brunei é pouco significativo. Em 2018, o intercâmbio comercial foi de US\$ 1,1 milhão, com superávit brasileiro de US\$ 630 mil. Os principais produtos exportados pelo Brasil no último ano foram carnes e miudezas (41,2% do total), calçados (23,6%) e preparações de carnes (19%). Mais da metade das importações provenientes do Brunei foram de máquinas e aparelhos mecânicos (56%), à frente de máquinas e aparelhos elétricos (18%).

Pela natureza regimental dessa peça, não se acrescentam conclusões opinativas.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





Relatório de Registro de Presença
CRE, 08/08/2019 às 10h - 41ª, Ordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)			
TITULARES		SUPLENTE	
MECIAS DE JESUS		1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS	PRESENTE	2. FERNANDO BEZERRA COELHO	PRESENTE
MARCIO BITTAR	PRESENTE	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	4. DANIELLA RIBEIRO	
CIRO NOGUEIRA		5. VANDERLAN CARDOSO	

Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)			
TITULARES		SUPLENTE	
ANTONIO ANASTASIA	PRESENTE	1. ROBERTO ROCHA	PRESENTE
MARA GABRILLI	PRESENTE	2. FLÁVIO BOLSONARO	PRESENTE
MAJOR OLIMPIO	PRESENTE	3. SORAYA THRONICKE	PRESENTE

Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)			
TITULARES		SUPLENTE	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS	PRESENTE
MARCOS DO VAL	PRESENTE	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)			
TITULARES		SUPLENTE	
FERNANDO COLLOR		1. HUMBERTO COSTA	
JAQUES WAGNER	PRESENTE	2. TELMÁRIO MOTA	

PSD			
TITULARES		SUPLENTE	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL		2. CARLOS VIANA	

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)			
TITULARES		SUPLENTE	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	

PODEMOS			
TITULARES		SUPLENTE	
ROMÁRIO	PRESENTE	1. ORIOVISTO GUIMARÃES	

Não Membros Presentes

JUÍZA SELMA
JAYME CAMPOS
WELLINGTON FAGUNDES
PAULO ROCHA
ZENAIDE MAIA



Relatório de Registro de Presença

Não Membros Presentes

PAULO PAIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação de chefes de missão diplomática

MSF 37/2019 - Norton Q - Malásia

Início da votação: 08/08/2019 09:43:52

Fim da votação: 08/08/2019 11:26:39

TITULARES		SUPLENTEs	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)		Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)	
MECIAS DE JESUS		1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS		2. FERNANDO BEZERRA COELHO	
MARCIO BITTAR	votou	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	votou	4. DANIELLA RIBEIRO	
CIRO NOGUEIRA		5. VANDERLAN CARDOSO	
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)		Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. ROBERTO ROCHA	votou
MARA GABRILLI		2. FLÁVIO BOLSONARO	
MAJOR OLIMPIO		3. SORAYA THRONICKE	votou
Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT,		Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT,	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	votou
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS	votou
MARCOS DO VAL	votou	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,		Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT,	
FERNANDO COLLOR		1. HUMBERTO COSTA	
JAQUES WAGNER	votou	2. TELMÁRIO MOTA	
PSD		PSD	
NELSINHO TRAD	votou	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL		2. CARLOS VIANA	
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)		Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
CHICO RODRIGUES	votou	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	
PODEMOS		PODEMOS	
ROMÁRIO		1. ORIOVISTO GUIMARÃES	

Votação:TOTAL 11 SIM 11 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,
PLENÁRIO Nº 7, EM 08/08/2019Senador Nelsinho Trad
Presidente

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 37/2019)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO À MALÁSIA E, CUMULATIVAMENTE, JUNTO AO ESTADO DO BRUNEI DARUSSALAM, COM 11 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

08 de Agosto de 2019

Senador NELSINHO TRAD

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional